

ODS/lab

Inovação e cooperação multitores
para solucionar problemas públicos complexos





OS ODS E A AGENDA 2030

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem a nova agenda global para o desenvolvimento sustentável, adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas. São, no total, 17 objetivos e 169 metas extremamente ambiciosos e desafiadores, abrangendo questões que vão da erradicação da pobreza até o consumo responsável, passando pela igualdade de gênero, saúde pública, educação, combate às mudanças climáticas e fortalecimento das instituições.

O desenvolvimento sustentável e a Agenda 2030 estão fundamentados em crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente. As três são temáticas transdisciplinares e requerem abordagem integrada para o estabelecimento de compromissos, o investimento de recursos e a atuação interdependente de diversos setores da sociedade.



**Inovação e cooperação multiatores
para solucionar problemas públicos complexos**

- **Cooperação entre atores do setor público, empresarial e terceiro setor**
- **Ações integradas e políticas públicas concretas**
- **Diálogo multidisciplinar**
- **Formulação de parcerias**
- **Soluções viáveis**
- **Arranjos institucionais para o desenvolvimento sustentável**

Conheça essa iniciativa e saiba como apoiá-la!

INOVAÇÃO PARA OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O ODS*lab* é uma iniciativa inovadora para concretizar a cooperação intersetorial e facilitar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Criado pela Agenda Pública em parceria com a Estratégia ODS, esse laboratório se dedica à resolução de problemas públicos complexos.

A partir de situações reais, o ODS*lab* propicia a constituição de arranjos multiatores, criando um espaço em que lideranças e representantes dos diferentes setores da sociedade cooperam e

trabalham conjuntamente na produção de soluções, alternativas e parcerias para superar os grandes desafios que caracterizam a implementação da Agenda 2030 no Brasil e no mundo.

O ODS*lab* trata de situações reais e possibilita a construção de respostas coordenadas e, portanto, mais efetivas para os problemas locais. Assim, constrói caminhos para a obtenção de melhores resultados na implementação dos ODS.

Os esforços são empreendidos a partir de uma visão integral sobre as situações e seus contextos, procurando-se ampliar o impacto das ações desenhadas.

Melhor compreensão sobre o problema, inspiração, construção conjunta de planos de ação e de modelos de governança são as premissas do ODS*lab*.

Conheça a seguir os pilares desta iniciativa.



OS PILARES

O ODSlab está amparado em quatro pilares:

MODELO DE GOVERNANÇA

Com o envolvimento de atores-chave, é construída uma proposta de arranjo para que as possíveis soluções sejam implementadas.

AÇÕES CONCRETAS

O ODSlab prioriza ações concretas, com potencial de implementação e de mudança efetiva, sempre de acordo com cada contexto. Ao fim da experiência, é produzido um diagnóstico, com plano de enfrentamento para curto, médio e longo prazos, além de ações de impacto rápido.

COLABORAÇÃO

O laboratório articula diferentes atores-chave fundamentais para identificar caminhos e implementar soluções que levem a avanços reais no cumprimento da Agenda 2030.

INOVAÇÃO

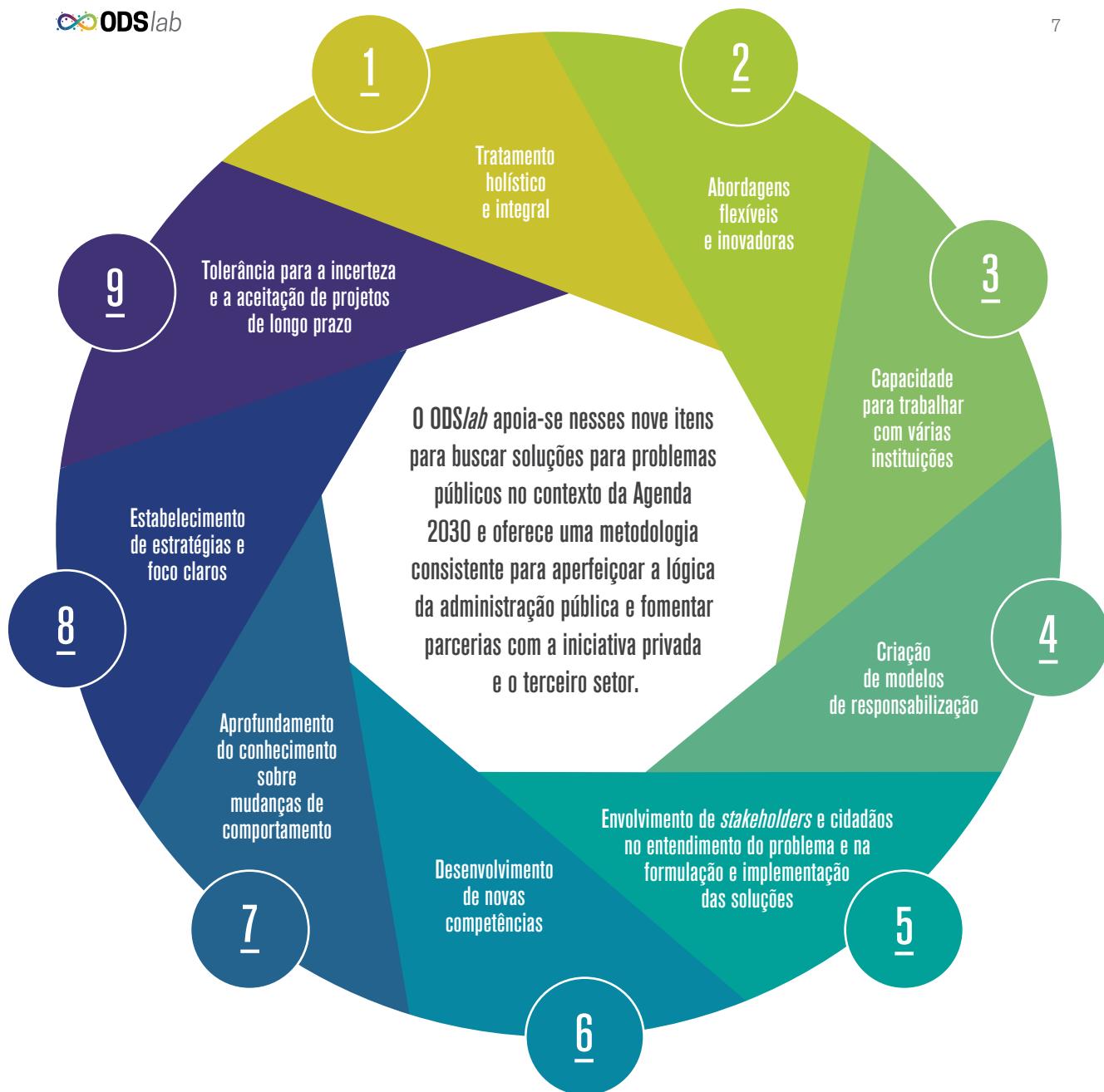
Parcerias entre os setores público, empresarial e a sociedade civil para a coprodução de soluções que enfrentam os desafios públicos mais complexos.



UMA METODOLOGIA PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS PÚBLICOS COMPLEXOS

Multidimensionais, os problemas públicos complexos exigem esforços coordenados para que sejam enfrentados – o que é uma enorme dificuldade para a administração pública brasileira, usualmente fragmentada em órgãos e pastas com baixa capacidade de diálogo e distante dos demais atores-chave interessados. Nesse cenário, as tentativas de solução são marcadas pela sobreposição de esforços com altos graus de ineficiência.

Além de complexos, os problemas públicos costumam ser também dinâmicos, mudando ao longo do tempo – e não raro é impossível encontrar respostas definitivas. Soluções para problemas complexos não podem ser identificadas como “corretas” ou “erradas”, mas “mais” ou “menos efetivas”. Algumas premissas são fundamentais para tratar esse tipo de desafio:



A AGENDA PÚBLICA EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Agenda Pública está comprometida com a construção, disseminação e concretização das agendas ligadas ao desenvolvimento sustentável no Brasil. Foi uma organização altamente relevante no processo de municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), precursores dos ODS, tendo acumulado um repertório sólido de experiências voltadas a aperfeiçoar políticas públicas municipais em busca de metas ambiciosas.

Nesse contexto, a elaboração do *ODSlab* é mais um passo para promover a cooperação entre governos, sociedade e empresas, a fim de encontrar as melhores alternativas para a implementação da agenda de desenvolvimento sustentável.

O ODS 17, que propõe a criação parcerias multissetoriais para alcançar os objetivos da Agenda 2030, foi uma inspiração para a Agenda Pública criar uma metodologia eficaz no enfrentamento

intersectorial de desafios públicos das mais diversas naturezas. O tratamento integral dos problemas públicos é fundamental, sobretudo, diante da dificuldade que costuma caracterizar a coordenação de esforços dentro dos próprios governos e a colaboração com os diferentes setores da sociedade. O *ODSlab* propõe o reconhecimento da importância de cada ator-chave diretamente relacionado a um problema e disposto a encontrar formas de resolvê-lo. Partindo de um diagnóstico prévio com os envolvidos, são analisados caminhos e inovações que possam contribuir para a melhoria das situações-alvo.

Assim, a metodologia estimula a multiplicidade de olhares para um tratamento holístico dos desafios da Agenda 2030. O trabalho é acompanhado da formalização de compromissos, pactos e parcerias. Desse modo, é possível elaborar coletivamente planos de ação consensuais e, portanto, muito mais efetivos.

Com o *ODSlab*, a Agenda Pública criou um modelo inovador para a construção de respostas a problemas públicos complexos. Com a aplicação de dinâmicas que promovem a imersão dos participantes, as atividades do *ODSlab* levam a soluções que fogem às mais tradicionais, por vezes, fragmentadas e de responsabilidade de um único protagonista, que já não são satisfatórias.

DINÂMICA

O ODS/lab começa muito antes do encontro presencial. A Agenda Pública mergulha na construção do diagnóstico dos problemas a serem trabalhados no laboratório e na seleção de atores de máxima relevância frente às situações-problema escolhidas. Os critérios para escolha dos envolvidos no laboratório levam em conta a pluralidade de perspectivas, capacidades e responsabilidades, além de características interpessoais, como a disposição à colaboração e ao diálogo.

Os participantes do ODS/lab pertencem ao setor público, à academia, ao setor empresarial, a organizações da sociedade civil ou são representantes da comunidade envolvida no problema em foco. O local de realização do laboratório conta com espaços convidativos para os dois dias de reflexão e prática.



O ENCONTRO

Os integrantes do ODS/lab chegam ao laboratório munidos das informações de diagnóstico para a situação-problema. Então, inicia-se a dinâmica de debates a partir dos parâmetros da Agenda 2030. Em seguida, a situação-problema começa a ser explorada por suas múltiplas dimensões.

A mediação da Agenda Pública é a base para que os conceitos teóricos sejam visitados de maneira clara, precisa e, ao mesmo tempo, leve. Desse modo, as decisões práticas são amparadas pelas reflexões mais atuais e inovadoras do campo das políticas públicas.



PROBLEMATIZAÇÃO

Ao tratar de problemas públicos complexos, a Agenda Pública inspira os participantes apresentando aspectos originais, contribuindo para encontrar novos caminhos e possibilidades. Também são abordados os desafios da implementação de políticas públicas, como mecanismos de coordenação governamental, de forma que as soluções lidem com a sobreposição e a fragmentação de esforços, tão características no setor público.

Além de reconhecerem o papel dos governos, os convidados do *ODSlab* identificam os interesses em jogo, os atores sociais com poder de veto e possíveis gargalos na implementação das ações, seja na comunicação, liderança, financiamento, gestão de conflitos ou engajamento de servidores.



RESULTADOS

A etapa final do *ODSlab* destina-se à construção de um plano de ação que contempla medidas de curto, médio e longo prazos. Também são discutidos modelos de governança e cooperação multissetorial para que o planejamento se concretize.

O grupo é convidado a elaborar Ações de Impacto Rápido, um conjunto de práticas cujos efeitos são percebidos em curtíssimo prazo e que contam com recursos já alocados.

O *ODSlab* mostra que é possível resolver problemas públicos, desde que o diálogo qualificado entre os atores-chave de cada situação seja o ponto de partida e que as parcerias entre setor público, privado e sociedade civil sejam geradas e cultivadas, com modelos de governança e estratégias de incentivo e responsabilização adequadas.



AÇÕES DE IMPACTO RÁPIDO

Um dos atrativos imediatos do ODS*lab* é o convite à reflexão a partir das chamadas Ações de Impacto Rápido (AIR), capazes de mobilizar iniciativa pública, privada e sociedade civil em melhorias importantes para a sociedade.

As AIR costumam ter baixa complexidade e possibilitam colher resultados em curto prazo. Por isso, engajam, motivam e criam a confiança necessária para investimentos em políticas mais duradouras e com custos mais elevados.

Uma ação pode ser considerada de impacto rápido se atender às seguintes características:

Baixa complexidade

Resultado em curto prazo

Fácil implementação

Recursos já alocados e disponíveis

AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

Em fevereiro de 2017, ocorreram, em São Paulo (SP), as três primeiras edições do *ODSlab*, com a participação de representantes de instituições públicas, universidades, organizações privadas e da sociedade civil com destacada atuação para o debate sobre desenvolvimento sustentável no país. Os encontros também procuraram inspirar reflexões sobre o contexto atual da implementação da Agenda 2030 no Brasil. Algumas das questões foram as seguintes:

1. O que é necessário para que governos, sociedade civil e setor privado trabalhem juntos pelo desenvolvimento sustentável?

2. Como superar desafios conjunturais para que os ODS possam ter uma implementação efetiva no Brasil?

Das discussões, foi consenso que o debate público pouco qualificado e com assimetria de informações leva à necessidade urgente de fortalecer os governos locais e de desenvolver novos mecanismos de participação social, superando o descrédito e o ceticismo vigentes.

Para enfrentar essas dificuldades, várias foram as medidas destacadas pelos participantes, a saber: o incentivo às inovações sociais em nível local como resposta às dificuldades no plano federal; o estímulo à formação e ao protagonismo do funcionalismo público; o tratamento não fragmentado aos problemas, evitando eventuais impactos negativos sobre o resultado das políticas; e a criação de incentivos para que diferentes atores possam se engajar em políticas.

A seguir, conheça um pouco de cada um desses encontros, as situações-problema analisadas, seus integrantes, os resultados e as práticas propostas.

3. Quais as características dos problemas públicos complexos e como enfrentá-los?

4. Quais os modelos de organização e de coordenação necessários para viabilizar as soluções?

TRANSPARÊNCIA EM MANAUS

SITUAÇÃO-PROBLEMA

Os indicadores de transparência nos municípios do Amazonas são considerados muito insatisfatórios: Manaus ocupa a 19ª posição entre as 27 capitais no Ranking de Transparência do Ministério Público Federal, indicando que a forma como dados são produzidos, disponibilizados e utilizados dificulta o uso efetivo e democrático dos recursos públicos. Como tornar o município mais transparente?

ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS PARTICIPANTES

Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, Instituto Ethos, Natura, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Muda de Ideia/Virada Sustentável, Universidade Federal do Grande ABC (UFABC), Instituto Lina Galvani.

Resultados

AÇÕES DE IMPACTO RÁPIDO



Criação de ouvidorias municipais (populares e institucionais)



Eventos de estímulo à participação popular em projetos sobre o uso de dados públicos



Publicação e divulgação de dados sobre a administração municipal



Wikimaps: curadoria popular de informações públicas

DESTAQUES DO PLANO DE AÇÃO

Curto prazo

Criar um guia de dados a serem disponibilizados

Estabelecer a ouvidoria do município

Articular a sociedade civil e o governo com plano de engajamento

Médio prazo

Organizar um pacto empresarial de transparência

Fomentar o uso de software livre no município

Informatizar as secretarias, padronizar os dados e lançar plataformas amigáveis de acesso a dados

Longo prazo/contínuo

Fomentar Parcerias Público-Privadas (PPPs) para dar continuidade às soluções

Trabalhar com escolas conteúdos relativos à transparência em organizações e governos

Fortalecer organizações da sociedade civil para que sejam capazes de monitorar os investimentos do poder público

MOBILIDADE EM PIRACICABA

SITUAÇÃO-PROBLEMA

O sistema de mobilidade de Piracicaba (SP) não favorece o uso de transporte coletivo nem de bicicletas. Como criar um sistema conectado a um projeto de desenvolvimento sustentável com priorização do transporte público e focado nas pessoas, sobretudo nos setores mais vulneráveis?

ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS PARTICIPANTES

Agenda Pública, Casa Fluminense, Frente Nacional de Prefeitos, Fundación Avina, Instituto A Cidade Precisa de Você, Instituto Ethos, Rede Brasileira do Pacto Global, Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo.

Resultados

AÇÕES DE IMPACTO RÁPIDO



Estabelecimento de zonas de baixa velocidade, possibilitando o compartilhamento das vias com bicicletas



Iluminação e flexibilização dos pontos de parada do transporte coletivo



Estímulo à participação da comunidade na revisão de rotas de ônibus



Estabelecimento de perímetros sem carros



Criação de sistemas de caronas

DESTAQUES DO PLANO DE AÇÃO

Curto prazo

Estabelecer modelo de governança para operar os planos de mobilidade

Mapear linhas de financiamento nacionais e internacionais

Estimular a criação de alternativas para o compartilhamento de carros

Médio prazo

Mobilizar atores da sociedade civil e coletivos que trabalham com a temática

Criar política para pontuar empresas de destaque em processos licitatórios

Desenvolver tecnologias e alternativas de gestão para tornar a logística eficiente

Longo prazo/contínuo

Explorar Parcerias Público-Privadas (PPPs) para o setor (como oferta de bicicletas)

Estimular pesquisas de mobilidade e divulgar amplamente seus resultados

Prever instrumentos para estimular empresas a investirem no segmento

SANEAMENTO EM MACAPÁ

SITUAÇÃO-PROBLEMA

Macapá (AP) tinha, até 2014, apenas 5% da área territorial atendida por esgoto e 40% com água encanada. Como alterar esse cenário em que dejetos domésticos são comumente jogados em rios ou terrenos e a contaminação vem gerando impactos negativos para a saúde?

ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS PARTICIPANTES

Agenda Pública, Aliança pela Água, Associação Brasileira de Municípios (ABM), Fundación Avina, MGov, Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-HABITAT).

Resultados

AÇÕES DE IMPACTO RÁPIDO



Fomentar mutirões e ações de sensibilização em hospitais, escolas, unidades de saúde



Realizar apresentações públicas do plano de saneamento com a participação da sociedade



Criar campanhas de práticas sanitárias nos bairros

DESTAQUES DO PLANO DE AÇÃO

Curto prazo

Definir metas municipais para atacar o problema, buscando atores parceiros

Verificar fundos já existentes e assegurar que possam ser aplicados no saneamento

Envolver o Ministério Público e a sociedade civil no acompanhamento de planos

Médio prazo

Promover e incentivar negócios sustentáveis a partir do plano de saneamento

Criar uma agência regional para regular o saneamento básico e a oferta de água

Oferecer formação a agentes comunitários de saúde e mobilizá-los

Longo prazo/contínuo

Articular o Ministério Público para avaliar o saneamento em ocupações

Criar fórum multilaterais com processo de auditoria cidadã e órgãos de controle

Elaborar estudos de acompanhamento e formar grupos de trabalho

RUMO A NOVOS DESAFIOS



As edições do *ODSlab* mostraram que o laboratório é efetivo na promoção do diálogo entre atores dos vários segmentos econômicos e políticos, na elaboração de soluções para problemas públicos reais e no estabelecimento de parcerias e modelos institucionais de cooperação.

Essa metodologia do *ODSlab*, estudada e desenvolvida pela Agenda Pública, se ampara em princípios de inovação aberta, teoria da mudança e modelos de arranjos institucionais com a participação de múltiplos atores: governos, sociedade civil e setor empresarial. Sua proposta é adaptável às mais variadas realidades, permitindo que problemas complexos de qualquer natureza possam ser enfrentados a partir dessa perspectiva.

Os resultados concretos podem ser medidos pela qualidade dos debates, pela capacidade de mobilização dos atores-chave envolvidos e pelas soluções apresentadas.

A implementação das propostas se baseia nos arranjos organizados no *ODSlab*, e o grupo envolvido determina os passos de seguimento e monitoramento das ações. Com as Ações de Impacto Rápido (AIR) e os planos de ação elaborados durante o laboratório, as mudanças e melhorias são concretizadas no curto prazo.



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) exigem articulação entre os diversos atores-chave da sociedade, sejam eles de governos, empresas ou da sociedade civil.

Para enfrentar os desafios da Agenda 2030 e fomentar inovações, otimizar recursos, promover o diálogo e a cooperação multiautores, a Agenda Pública criou o ODS/lab.

**Se você também quer trabalhar
pelo sucesso da implementação dos ODS,
entre em contato.
Vamos resolver problemas?**

odslab.org.br

ods@agendapublica.org.br

+55 11 3487.2526

Rua Pais Leme, 215 - cjt 1501

São Paulo, Brasil

agendapublica.org.br

O ODS*lab* é uma iniciativa da Agenda Pública e da Estratégia ODS para a solução de problemas públicos complexos a partir da cooperação entre governos, empresas e sociedade civil.

A Agenda Pública é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, que trabalha para aperfeiçoar a gestão pública e a governança democrática, com foco no desenvolvimento de capacidades institucionais, em modelos de cooperação e na formação de equipes para resolver problemas públicos.

A Estratégia ODS é uma coalizão que reúne organizações com atuação reconhecida no Brasil, representativas da sociedade civil, do setor privado, dos governos locais e da academia com o propósito de ampliar e qualificar o debate a respeito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no país e de mobilizar, discutir e propor meios de implementação efetivos para essa agenda.

REALIZAÇÃO



APOIO



—
agendapublica.org.br

∞ ODSlab

REALIZAÇÃO



APOIO



agendapublica.org.br

